



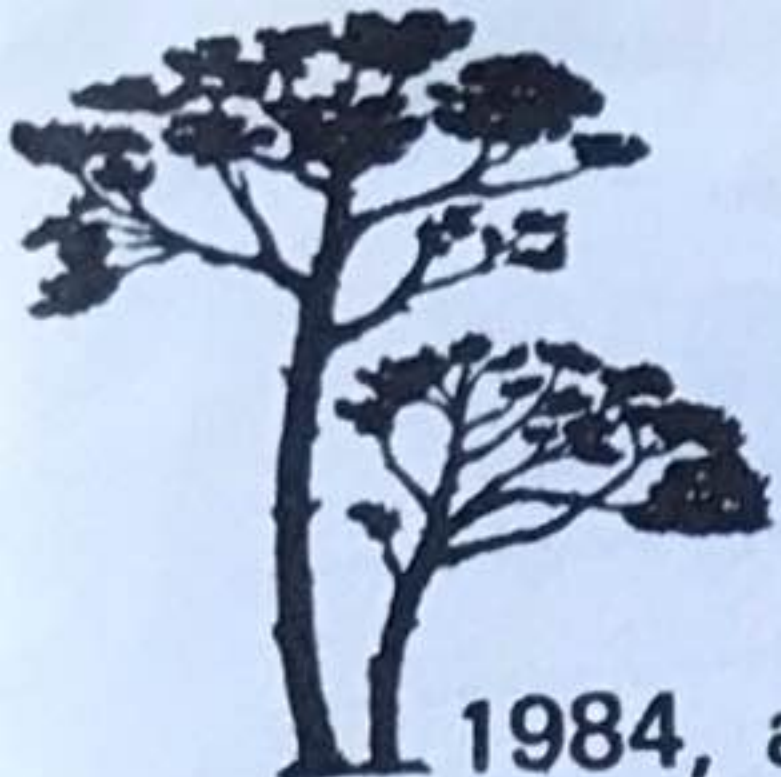
**BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO EXCURSIONISTA
RIO DE JANEIRO – ANO 46 – Nº 479 – MARÇO DE 1984**

RELEMBRANDO A PALESTRA INAUGURAL DA ESCOLA TÉCNICA DE GUIAS DE 1983

As pessoas aqui presentes, amigos da montanha, têm, à partir de hoje, assumido de livre e espontânea vontade, um compromisso que, sabemos por experiências anteriores, será difícil de ser mantido: frequentarem ao longo de um ano as aulas teóricas e práticas da nossa Escola de Guias. Sabemos que não serão necessariamente os melhores escaladores os que conseguirão levar o curso até o final. Pois para ser um guia CERJ não basta escalar bem. As dificuldades da nossa vida atual, quando precisamos trabalhar cada vez mais para ganhar cada vez menos, as atribuições cotidianas, em casa, no trabalho, e outras tantas circunstâncias, nos fazem crer que só chegarão ao final deste curso aqueles que realmente estiverem com muita **FORÇA DE VONTADE**, e ela não pode ser pouca. E, se esse é um requisito básico e primordial para participar de uma escola de guias, outros são também igualmente indispensáveis: **ESPÍRITO DE LIDERANÇA**, sem o qual guia nenhum consegue cooperação; **RESPONSABILIDADE**, sem a qual nenhum guia merece confiança; **ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO**, sem o qual não conquista respeito; **ESPÍRITO DE EQUIPE**, sem o qual grupo nenhum consegue atuar bem, muito menos num centro excursionista; **RESPEITO AO SER HUMANO**, necessário para que possamos ensinar o que sabemos e mais que isso, aprender com todos, pois um bom guia, antes de tudo, tem **HUMILDADE**.

Por outro lado, notamos que muitas pessoas que queriam se inscrever no curso de guias, não entenderam bem o significado de uma Escola Técnica de Guias Excursionistas. Ela não é o lugar onde os alunos irão aprender a escalar. É o lugar onde, aqueles que já escalam, irão reforçar seus conhecimentos, principalmente no que toca a segurança, eficiência e organização, para que possam se responsabilizar oficialmente como guias de excursões de uma associação de montanhistas, no caso o CERJ. Isso significa que os que desejam ser guias, querem colaborar com o CERJ, guiando as suas excursões, pois o consideram sua casa, onde têm amigos e onde se sentem bem. O que desejam para todos os montanhistas é a **UNIÃO**.

Um bom guia sabe que qualquer que seja o clube ao qual pertença um colega montanhista ele já merece um voto de confiança, pois num mundo onde a competição, a agressividade e a indiferença estão cada vez mais entranhados nas pessoas, um montanhista já merece simpatia e apreço. Porque isto quer dizer, que também aquela pessoa sente falta de um mundo menos hostil, onde se possa desfrutar mais da natureza e se ter uma vida mais saudável e natural. Essa pessoa pode até não ter muito bem compreendido esse dado em seu interior, mas merece compreensão, e um guia deve fazer o possível para que todos atinjam a conscientização. E chegamos a outro ponto principal na formação de um guia: o amor à natureza, o respeito à todas as formas de vida e um profundo sentimento ecológico, pelo qual o guia deve lutar sempre. Denunciando, se informando, participando, aprendendo e ensinando, pois na nossa vida como na natureza acabaremos chegando ao princípio vital da ecologia. Quanto mais nos aprofundarmos em alguma coisa mais descobriremos que todas as coisas estão interligadas.



Editorial

1984, ano de uma definição para o Brasil com o retorno ainda que demorado a democracia e a justiça. Ano auspicioso portanto. Ano de esperanças. E para o Centro Excursionista Rio de Janeiro, o mesmo se pode dizer: um ano de luta e sem dúvida um ano de realizações pela frente. Nosso quadro de sócios vem crescendo, nosso departamento técnico se organiza, nosso almoxarifado engorda seu estoque de equipamentos, principalmente cordas e mosquetões, nossa equipe de guias aumenta, com o retorno de antigos guias e a formação de novos. A Escola de Guias para 84 já começa a receber inscrições.

Ao lado de um número incontável de novos sócios que, como já é de praxe evaporam em duas semanas, o número dos que permanecem, aumenta. E o número dos que trabalham também. Essa é a nossa maior vitória. Confrontando-se o Centro Excursionista Rio de Janeiro de hoje com o de há um ano atrás, as diferenças são palpáveis: e a maior delas é, sem dúvida, a elevação do nível cultural, com consequente melhor organização, união, consciência social e ecológica.

Porque achamos que a alegria não exclui a responsabilidade e a luta, como também achamos que uma séria batalha pela inserção do CERJ na sociedade com uma atuação séria e dedicada, principalmente no que tange a formação de novas mentalidades com um profundo sentimento ecológico não precisa ser feita de cara feia, nem com atitudes autoritárias.

Vamos nos divertir, e fazer de cada reunião com nossos companheiros montanhistas um encontro de alegria e descontração. Mas vamos fazer isso junto com a consciência de nossa capacidade de transformar para melhor o que nos cerca. Chega de dividir a vida em hora de trabalho e hora de lazer. Juntemos tudo num só momento e que ele se cristalize através daquilo que gostamos: o montanhismo.

De qualquer maneira, com tantos objetivos a serem alcançados, o Centro Excursionista Rio de Janeiro já atingiu um de vital importância para o desenvolvimento do montanhismo nos próximos anos em nosso país: a certeza de que a união e o trabalho das pessoas pode construir e manter um clube sem a necessidade de patrocínios ou tabela de preços para excursões. Nossa resposta aos que bem intencionados acreditam que o montanhismo só se desenvolve com a sua urgente profissionalização, é o nosso próprio desenvolvimento. Montanhistas de todas as idades como o nosso presidente Emil, conquistador da Chaminé Brasília, no Espírito Santo, na década de 60, Reinaldo Behnken, profundo conhecedor da história do CERJ desde os seus primórdios, Helmuth Heske, do fundo de seus maravilhosos 75 anos de idade, um exemplo e alegria e dedicação ao montanhismo, somados aos incontáveis jovens com idades a partir dos 15 anos, tomaram o Centro Excursionista Rio de Janeiro e nele constróem e com ele constróem uma possibilidade de futuro. Como? perguntamos. Como pode ser? Todos os nossos guias novos já tem sua corda e seu equipamento, praticamente todos os que estão se formando também, o clube está com 4 cordas Edelrid e é óbvio que este ano vamos adquirir mais algumas. Como é que pode? Cantina nova, sede pintada, um abrigo de montanha à vista, alegres reuniões, uma extensa programação de



Paredão

Sede com novo mural, pintura nova e nova disposição

Num grande mutirão encabeçado pelo Adauto, a sede recebeu uma série de melhoramentos que incluíram uma pia de cozinha para a cantina comprada através de um mutirão onde a presença do Luciano foi importante; pintura total das paredes, portas e janelas, limpeza do chão, nova disposição de pranchetas e nova decoração. Agradecemos aos amigos Magnago, Ney, Luciano, Adauto, e muitos outros que, arregaçaram as calças e não tiveram medo do trabalho: ficaram de joelhos no assoalho e... dá-lhe bombril!

Mosquetões Novos e Usados à Venda no DT

Mosquetões novos e usados além de magnonis e fitas estão à venda no DT do CERJ. Os preços são os mais baixos que pudemos colocar e estão à disposição dos interessados.

Mensalidades a Cr\$ 1 mil Jóia a Cr\$ 3 mil

O CERJ finalmente reajustou suas mensalidades para Cr\$ 1 mil, depois de mantê-las durante todo o ano passado na casa dos 500 cruzeiros. O aumento, todos concordam que era necessário e mesmo assim sabemos que continua muito baixo. Para os novos sócios a jóia foi também majorada para Cr\$ 3 mil cruzeiros.

CERJ cresce a cada dia

No ano de 83 registramos a entrada de 52 novos sócios e para 1984 já sabemos de antemão que a quantidade de novos adeptos do montanhismo irá aumentar pois até agora, março, já registramos a inscrição de 11 novos associados.

Conquistas 1983

Eis a nossa relação de conquistas para o ano de 1983:

1. Paredão Paulo de Faria⁺
3º grau (Grumari)
2. Paredão Waldemar⁺ Ferreira Guimarães - 6º grau (Pão de Açúcar)
3. Paredão Emil Mesquita de Souza⁺
3º grau (Itaquatlara)
4. Paredão Leila Diniz
2º grau, III (Itaipu)
5. Paredão Hélio Paz
2º grau, III (Escalavrado)
6. Variante SOS Itaquatlara
1º grau (Itaquatlara)

Dia 22 de março, quinta feira, realizamos na sede a **ABERTURA OFICIAL DA TEMPORADA DE MONTANHISMO DE 1984**. Não faltaram comes e bebes e todo mundo se divertiu. Segundo o IBGE compareceram mais de 50 pessoas na "solenidade".

Festa dos Bolhas D'Água com a Formatura da ETGE/83

Dia 17 de maio, também na sede, uma quinta feira, estaremos entregando as carteiras dos novos guias do CERJ formados até lá pela ETGE/83. Ao mesmo tempo estaremos homenageando os bolhas d'água com uma festinha onde não faltarão gozações, salgadinhos, brincadeiras, tiragostos, sobremesas e muita animação.

Venha construir conosco o nosso abrigo de montanha

Já estão à venda os novos títulos de sócio-proprietário do CERJ. Até o final do mês de março eles estarão com o valor de Cr\$ 30.000,00 sendo reajustados em seguida. Apesar do preço baixíssimo ainda existem formas parcelas de pagamento que vão de 3 a 12 vezes. O dinheiro arrecadado com a venda dos títulos, está sendo depositado em caderneta de poupança, para logo que possível começarmos o gigantesco mutirão que irá construir o nosso abrigo de montanha. Contamos com todos vocês.

Churrascô no Grajaú dia 8 de abril - domingo

Na Reserva Ecológica do Grajaú, onde se localiza o Campo-Escola do Grajaú, entregue recentemente ao CERJ por seus responsáveis, estaremos realizando dia 8 de abril, um grande churrasco para o qual convidamos todos os sócios do CERJ. A infraestrutura do local é convidativa, havendo água corrente, churrasqueiras, gramado, árvores com muita sombra, telefone(I), as diversas opções do campo-escola e as escaladas, que poderão ser realizadas todas antes do almoço! Não esqueçam.

Abertura da ETGE/84 em maio

Começam em maio, nos dias 5 e 6 em Itatiaia, os trabalhos da Escola Técnica de Guias Excursionistas para o ano de 1984.

Conquistas 1984

1. Dia 05 de abril, estaremos entregando na sede uma conquista que será uma surpresa que faremos ao homenageado. A escalada é de 3º grau, na Babilônia.
2. Paredão Heineken
2º grau (Pão de Açúcar)

Conquistas em Andamento

Nossos companheiros do CERJ estão realizando conquistas nos seguintes locais:

1. Tijuca-Mirim
2. Morro da Urca
3. Lumiar
4. Friburgo
5. Pico da Bandeira

50 Grampos para conquistas

Nosso companheiro Hamilton doou 50 grampos de 12mm personalizados para usarmos em nossas conquistas. O DT agradece e os sócios também.

Agradecimentos Diversos

A Cida colocou a disposição do CERJ 20 Lps de música variada (com grande predominância de rock pesado) para incrementarmos as festas do CERJ.

Reinaldo Behnken e Helmuth Heske doaram revistas, livros e recortes sobre o montanhismo dos anos 40 e 50. Nossos agradecimentos a todos eles.

Campo-Escola do Grajaú doado por seus responsáveis ao CERJ

Harolmar e Dircêo, além de outros montanhistas, responsáveis pela criação e manutenção do Campo Escola da Reserva Ecológica do Grajaú doaram oficialmente aquele local de treinamento para o CERJ. No próximo número do boletim faremos uma extensa matéria sobre o assunto.

Material no Departamento Técnico

O DT do CERJ coloca a disposição de seus gulas para o início desta temporada de montanhismo quatro cordas Edelrid de 50 metros, 11 milímetros e 50 mosquetões para serem usados em nossas escaladas. Estamos providenciando também para o início deste ano, a aquisição de duas cordas de nylon trançado nacionais que servirão também para escaladas de primeiro grau, descidas e para participantes em algumas escaladas.

Manutenção e Regrampeações

Um dos trabalhos mais importantes e de maior necessidade no montanhismo é a manutenção das escaladas, tendo em vista o crescente abandono que elas vem sofrendo nos últimos tempos. Manter as escaladas e trilhas em condições de uso e segurança, significa manter a seriedade e responsabilidade com o esporte, bem como mais importante ainda, o respeito a vida humana. Com esse objetivo o CERJ realizou os seguintes trabalhos de manutenção:

1. Paredão Ventania - regrampeação.
2. Paredão Escarlata - Regrampeação e melhoramento de via.
3. Paredão Salomyth - grampos adicionais de segurança.
4. Paredão Tamau - regrampeação parcial e grampos adicionais de segurança.
5. Paredão Lionel Terray - regrampeação e variante no final.
6. Diedro Salomyth - regrampeação parcial.
7. Agulha do Diabo - regrampeação.
8. Paredão Queixada - grampos adicionais de segurança.
9. Asa de Hermes - grampos adicionais de segurança.
10. Chaminé Stop - regrampeação e um grampo adicional de segurança.
11. Paredão Hélio Paz - um grampo de descida.

Participaram destes trabalhos, que voltamos a afirmar, é da maior importância, os seguintes companheiros:

1. Alexandre Affonso, 2. André Frias, 3. Antonio Paulo, 4. Amélio Montinelli, 5. Arthur Romualdo, 6. Carlos Freitas (Leblon), 7. Maria Aparecida (Cida), 8. Egeu Simas, 9. Elton Fernandes, 10. Emil M. de Souza, 11. Emil S. Mesquita (Emilzinho), 12. Eliana Ibarra (Gaúcha), 13. Gabriel, 14. Giuseppe Pellegrini, 14. Gustavo Hedler, 15. Hein Robbert, 16. João Carlos, 17. Jorge Moraes (Jorginho), 18. Jorge Nazarteh (Jorjão), 19. José Luiz de Souza, 20. Christopher Peterson, 21. Laerte Santana, 22. Lucia Helena, 23. Luciano Perez, 24. Luiz Lopes (Lusinho), 25. Luis Carlos (Ney), 26. Marcelo Fernandes, 27. Marlo Arnaud, 28. Mauricio Motta, 29. Marcus Freitas, 30. Myriam Garrido, 31. Oliver Nunes, 32. Osvaldo Pereira Filho (Santa Cruz), 33. Paulo Rosa (Paulão), 34. Ronaldo Paes, 35. Salomyth Fernandes, 36. Waldemar Ferreira (Waldo), 37. Willy Chen, 38. Zalb.

Pela falta de alguns relatórios ou por outros motivos esta lista está incompleta, no entanto, acreditamos ter relacionado a grande maioria.



Atividades

ABRIL/MAIO

Data	Excursão / Classificação / Guias
07/sab	Paredão K-2 – 4º grau, IV sup – Marcelo Campo Escola de Itaquiara – A. Paulo/Ronaldo
08/dom	CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO Reserva Ecológica do Grajaú – Dep. Social
14/sab e 15/dom	– Excursão ao P.N.S.O. com as atividades: Chaminé Teresópolis (Papudo) – 3º grau – Amauri Pedra do Sino – cam. pesada – Egeu Chaminé Ricardo Cassin – 3º grau – Ronaldo Agulha do Diabo – 3º grau – A. Paulo/Marcelo
15/dom	Paredão Heineken – 2º grau – Aauto
SEMANA SANTA 19/20/21 e 22 abril: Ilha Grande – praiana – Willy Chen	
FERIADÃO DO DIA DO TRABALHO – 28/29/30/1 maio Excursão ao Espírito Santo com escalada da Chaminé Brasília (Colatina) – 6º grau – Emil	
05/sab e 06/dom	– ABERTURA DA ETGE 84 Primeira Atividade Prática (1ª AP): Travessia Longitudinal das Agulhas Negras – DT Prateleiras (Face Sul) – 1º grau, II – Egeu, Amauri Chaminé Idalício – 3º grau, A1 – Ronaldo
06/dom	Via Normal das Agulhas Negras – 1º grau – Aauto
12/sab	Chaminé Stop – 3º grau – Aauto / Marcelo Paredão Coringa – 3º grau – Ronaldo
12/sab	Verruga do Frade – 3º grau, III sup – Santa Cruz
13/dom	Diedro Infernal – 3º grau – Fajardo Paredão Cervino – 2º grau – Jorjão Paredão Phoenix – 2º grau – Egeu Paredão Roda Viva – 4º grau – Ronaldo
17/qui	FESTA DO BOLHA D'ÁGUA com Diplomação dos alunos da ETGE/83 – às 20 horas
19/sab	Paredão Quarup – 3º grau – Ronaldo e Santa Cruz
20/dom	Campo Escola do Grajau – Segunda A.P. da ETGE/84 Pedra da Gávea – cam. pesada – Ronaldo
26/sab	Paredão Leila Diniz – 2º grau, III – Egeu
27/dom	Face Leste do Dedo de Deus – 3º grau – Santa Cruz Paredão Lionel Terray – 2º grau, III – Aauto

TODAS AS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 HORAS, ATIVIDADES CULTURAIS NA SEDE: PROJEÇÃO DE SLIDES, FILMES, PALESTRAS, DEBATES, BATE-PAPOS, EXPOSIÇÕES, AULAS, SERESTAS, E O QUE MAIS VOCÊ SUGERIR. COMPAREÇA.

impresso

DESTINATÁRIO:

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 / 805 – Edifício São Borja
Tel. 220.3548 – Reuniões às Quintas Feiras às 19 horas
CEP 20047 – Rio de Janeiro – RJ

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO
DIRETORIA:

PRESIDENTE – EMIL
VICE-PRESIDENTE – AMÉLIO
DIRETORA SOCIAL – SOLANGE
PRIMEIRO SECRETÁRIO – HAROLMAR
SEGUNDO SECRETÁRIO – ADAUTO
PRIMEIRO TESOUREIRO – JORJÃO
SEGUNDO TESOUREIRO – RONALDO
DIRETOR TÉCNICO – SANTA CRUZ
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO – EGEU

BOLETIM DO CERJ:
EDITORES:
EGEU E SANTA CRUZ